



PODER

Com cúpula do Congresso, Lula anuncia isenção do IR

Ante a queda de popularidade, presidente faz evento para assinar projeto que atenderá quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Segundo Haddad, renúncia ficará em R\$ 27 bilhões e será compensada taxando os que recebem mais de R\$ 50 mil mensais, o que desagrada Parlamento

» VICTOR CORREIA

Diogo Zacarias/MF



Lula e Haddad: com a proposta, governo federal enfrentará resistência da oposição, avessa à criação de novo imposto para os mais ricos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciará hoje a proposta para isentar do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil por mês. O texto será apresentado pelo chefe do Executivo aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), em reunião marcada para as 11h30, no Palácio do Planalto. Há expectativa de que o teor seja oficialmente divulgado logo após o encontro.

Ontem, Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, debateram os últimos ajustes ao projeto de lei. Em conversa com jornalistas, o chefe da equipe econômica não quis dar detalhes, mas confirmou que a medida está pronta.

"Não posso antecipar o que vai ser anunciado pelo presidente depois da conversa com os presidentes das Casas", respondeu, ao ser questionado sobre o tema. Ele também não deu certeza sobre a data do anúncio, mas disse que será nesta semana.

A medida ainda será submetida à aprovação do Congresso e deve ter boa recepção, mas pode sofrer entrave com a proposta da Fazenda para compensar a perda de arrecadação, estimada em **R\$ 27 bilhões** pela pasta, a partir do ano que vem.

Haddad confirmou que a compensação será por meio de um "imposto mínimo efetivo" para quem ganha mais do que R\$ 50 mil por mês, ou R\$ 600 mil por ano, incluindo lucros e dividendos. A alíquota esperada é de 10%.

Parlamentares da oposição já disseram que não serão contra a isenção do Imposto de Renda, mas devem resistir à criação do novo imposto para os mais ricos.

Com o Orçamento de 2026, a matéria será um dos grandes desafios de articulação para a nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, que vem atuando para se aproximar do Centrão e defender a política econômica da Fazenda, apesar das críticas

Recálculo

O governo fez um recálculo e passou a estimar que a renúncia com a ampliação da isenção do IR custará R\$ 27 bilhões, menor do que os R\$ 35 bilhões inicialmente estimados. Haddad explicou que, no ano passado, a estimativa da Fazenda girava em torno de R\$ 32 bilhões de renúncia. "Foi um recálculo. Este ano terá uma pequena correção depois do Orçamento. Este ano já vai ter uma correção por conta do aumento do salário mínimo, então muda a base", afirmou.

que fez a Haddad no passado.

Há risco de que a isenção seja aprovada sem uma compensação adequada, e o governo teria de lidar com um rombo no Orçamento, como ocorreu quando o Congresso decidiu manter a desoneração da folha de pagamentos no ano passado.

O vice-líder do governo no Congresso, deputado Bohn Gass (PT-RS), fez um alerta sobre o projeto, ontem, em suas redes sociais. "Precisamos votar, simultaneamente, a compensação, taxando mais os que ganham acima de R\$ 50 mil. Caso contrário, os bolsonaristas aprovam a isenção, mas dão jeito de não mexer no andar de cima", escreveu.

Isentos

Atualmente, está isento de pagar Imposto de Renda quem

recebe até R\$ 2.259,20. Já quem tem renda de R\$ 5 mil paga alíquota de 27,5%, a mais alta do tributo. Além disso, quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7,5 mil também terá a alíquota reduzida. O governo calcula que, com as mudanças, 10 milhões de pessoas serão isentas do imposto, e outros 16 milhões pagarão menos. Já a medida compensatória afetará apenas 100 mil brasileiros.

Se aprovado, o projeto passa a valer em 2026, ano eleitoral. Os grandes beneficiados pela isenção serão as famílias de classe média.

A medida é uma promessa de campanha de Lula e sua discussão agora é uma estratégia para tentar reverter a queda na popularidade dele, que está no pior patamar de seus três mandatos.

Na semana passada, Lula declarou que faria hoje o anúncio.

"Agora, nós vamos anunciar dia 18 que quem ganha até R\$ 5 mil não pagará mais Imposto de Renda neste país, porque, na verdade, quem paga Imposto de Renda é quem tem desconto na fonte, porque não tem como sonegar. Quem ganha muito, às vezes, nem paga; inventa sempre uma mutreta qualquer para não pagar", frisou o chefe do Executivo, durante entrega de ambulâncias em Sorocaba (SP).

No mesmo discurso, ele reconheceu que há reclamações entre os mais ricos sobre o novo imposto que será proposto pelo governo. "Tem gente que fica muito nervosa com esse tal de Lula que só quer cuidar de pobre. Eu quero cuidar, porque quem precisa do Estado são as pessoas mais humildes. As pessoas mais ricas não precisam do Estado", enfatizou.

CNM fala em perdas

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) afirmou que haverá uma queda de R\$ 11,8 bilhões de recursos anuais para as prefeituras com a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para aqueles que ganham até R\$ 5 mil. O balanço foi feito sem o conhecimento da compensação a ser proposta pelo governo.

Em dados preliminares divulgados ontem, a entidade diz que o IR concentra, em média, 16% da arrecadação municipal, mas o percentual é maior entre os municípios de pequeno porte. De acordo com relatório, a cada R\$ 100 reais arrecadados, R\$ 25 são procedentes do tributo.

No estudo, a CNM diz que o impacto da ampliação do IR ocorre na arrecadação própria, uma vez que a medida levará mais ocupações do funcionalismo municipal a não contribuir com IR.

Outro impacto se dá por meio do Imposto de Renda arrecadado pela União e distribuído via Fundo de Participação dos Municípios (FPM). De acordo com as simulações, haverá redução de 15% na arrecadação própria do Imposto (R\$ 4,9 bilhões) e de 3%, no FPM (R\$ 6,9 bilhões).

"O estudo ainda não considera o eventual ganho de arrecadação de IR caso a União tribute a mais os indivíduos com renda elevada, a fim de compensar parte da perda de receita anunciada pelo Ministério da Fazenda. Na realidade, o governo está divulgando que a medida terá efeito fiscal zero, para isso, irão taxar os mais ricos. O problema é que o alcance dessa nova tributação é incerto", diz o documento.

O texto prossegue: "A CNM ressalta que a redução de receita dos municípios fragiliza ainda mais a posição dos entes municipais dentro do Pacto Federativo, marcado pelo aumento substancial de obrigações e por financiamento insuficiente".

Mais de 500 mil declarações entregues no 1º dia

» DANANDRA ROCHA
» FERNANDA STRICKLAND

O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025 começou ontem, e uma parte dos contribuintes não perdeu tempo. Apenas nas primeiras horas após a liberação do sistema, cerca de 500 mil declarações foram enviadas à Receita Federal.

A expectativa do órgão é de que 46,2 milhões de declarações sejam entregues até o fim do prazo, que se encerra em 30 de maio. Aqueles que perderem a data estarão sujeitos a uma multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido.

Uma das novidades mais comentadas este ano é a inclusão de contas no exterior na declaração pré-preenchida. "Agora, os contribuintes poderão visualizar essas informações automaticamente, o que facilita o preenchimento, mas também aumenta a fiscalização sobre quem mantém

patrimônio no exterior", explica o advogado tributarista André Felix Ricotta de Oliveira.

Além disso, há um incentivo para quem optar pelo pagamento via Pix e pelo uso da declaração pré-preenchida. "Esse incentivo pode reduzir a burocracia para o contribuinte e agilizar o recebimento dos valores a restituir", acrescenta o tributarista.

Pré-preenchida

Uma das principais facilidades deste ano é a ampliação da declaração pré-preenchida, que já está disponível com dados parciais. Essa opção reúne informações de rendimentos, deduções e bens declarados no ano anterior, permitindo que o contribuinte apenas revise e confirme os dados. No entanto, a versão completa do pré-preenchimento só estará acessível a partir de 1º de abril.

Para enviar a declaração, o contribuinte pode acessar o portal Meu Imposto de Renda no

Marcello Casal, Jr/Agência Brasil



Prazo para acertar as contas com a Receita Federal termina em 30 de maio

site da Receita ou usar o aplicativo disponível para celulares. No ambiente digital, é possível preencher e enviar a declaração, além de consultar declarações e recibos já entregues, verificar

possíveis pendências e até gerar o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) para pagamento do imposto devido.

Apesar das facilidades, Oliveira alertou para os cuidados

com o acesso à conta gov.br. "O login dá acesso a diversos serviços do governo, incluindo transações bancárias. Compartilhar essa senha pode trazer riscos financeiros e de segurança", orientou.

A Receita Federal recomenda que os contribuintes organizem a documentação necessária com antecedência para evitar correrias de última hora. Informações inconsistentes podem levar a pendências ou até mesmo a temida malha fina. Por isso, é fundamental revisar todos os dados inseridos antes do envio.

Oliveira também aconselha paciência na hora do preenchimento. "Para a maioria dos brasileiros, especialmente

assalariados, a declaração pré-preenchida facilita muito o processo. Quem tem rendimentos de investimentos, ações ou ganhos de capital deve revisar atentamente e incluir as informações que não forem automaticamente preenchidas", destacou.

Com a ampliação da base de dados da Receita Federal e novas regras de fiscalização, a recomendação dos especialistas é que os contribuintes fiquem atentos para evitar omissões e possíveis autuações.

"A Receita tem cada vez mais acesso às informações financeiras dos contribuintes. A melhor estratégia é declarar corretamente e dentro do prazo", ressaltou Oliveira.

561.580

Número de declarações entregues até as 17h, segundo relatório da Receita Federal